



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

**RECORTES DE
COMUNICAÇÃO
SOCIAL
JULHO A DEZEMBRO**

2016

OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Junho na Obra Diocesana de Promoção Social

No mês de junho, a Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) prosseguiu a celebração d'“A Alegria na nossa Missão”. Seguindo o habitual esquema de atribuir um mês a cada Centro Social da Instituição, as atividades deste mês foram da responsabilidade do Centro Social do Cerco do Porto.

Logo no primeiro dia do mês, realizou-se a festa “Zumba Kids”. Destinada às crianças, foi plena de variadíssimas danças, pinturas faciais e doçuras, festejando assim o seu dia, o Dia Mundial da Criança.

Ao longo de 2016 estão previstas várias recolhas de sangue na ODPS, a deste mês foi realizada no dia 2, no salão polivalente do Centro Social do Cerco do Porto. Esta iniciativa é simbolicamente designada “Vida Pelas Vidas” e teve o apoio do Instituto Português de Sangue e da Transplantação. Foi importante o contributo de todos nesta ação solidária, pois “dar sangue, salva vidas”.

A atividade “Aventura Fonte Quente – O Mundo na Tocha” foi um dos pontos altos deste mês. Na sequência do sucesso verificado no ano passado, mais de 200 crianças deslocaram-se à Quinta da Fonte Quente, unidade de turismo social da APPACDM de Coimbra, localizada na Tocha. Os dias 2 e 3 de junho destinaram-se às crianças das salas dos 5 anos, sendo que, duas semanas mais tarde, a 16 e 17, foi a vez dos utentes do CATL. Todos desfrutaram de dois dias muito bem passados. O espaço envolvente, pleno de imenso es-



paço verde, proporcionou variadas animações para as crianças, tais como, parque aventura, desportos radicais, campo polidesportivo, minigolfe, campo de jogos tradicionais e piscina. Foram dias que ficarão gravados positivamente na memória destas crianças.

No dia 7, o Centro Social do Cerco do Porto recebeu a CerciGaia, que apresentou uma divertida peça de animação intitulada a “Turma dos Palhaços”.

No dia seguinte decorreu o “Um Gesto de Amor”. Dirigida à população mais carenciada da comunidade de Campanhã, esta iniciativa permitiu oferecer uma refeição quente a estas pessoas. Num espírito de total partilha e solidariedade, os colaboradores confeccionaram vários alimentos que aconchegaram aqueles que mais precisam.

Tendo em conta que junho é o mês dos Santos Populares, o Centro Social do Cerco do Porto realizou, no dia 9, uma exposição de quadras são joaninas, que tive-

ram como tema “Uma Família... Uma Quadra”. Foi um pretexto, particularmente temático, que serviu para estreitar laços entre os utentes e as suas famílias.

Cumprindo uma tradição bem viva na cidade do Porto, no dia 13 de junho, os Centros Sociais da Obra Diocesana construíram as famosas cascatas de São João. Ao longo de vários dias, estas foram visitadas por um júri constituído por três elementos. O resultado desta seleção, que premiou as três cascatas mais criativas e originais, foi anunciado no final do mês, durante a Sardinhada que se realizou nos Carvalhos.

A meio do mês, no dia 16, cumpriu-se mais um Passeio Sénior. Desta vez o destino foram as cidades da Régua (com visita ao centro e à zona beira-rio), de Lamego (com especial destaque para a visita ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios) e de Tarouca (onde se realizou o almoço e posterior passeio pelo centro histórico). Foi mais um dia de convívio

para os idosos da ODPS.

Como já vem sendo tradição na Instituição, no final de cada ano letivo, todos os Centros Sociais demonstraram aos familiares dos nossos utentes um pouco daquilo que ao longo do ano se trabalhou. A Casa Diocesana – Seminário de Vilar foi o palco, no dia 28, da Festa de Finalistas, que este ano tinha como tema “Um Mundo de Afetos”. Em sintonia, todos inovaram e cooperaram para mostrar algo que fique esculpido nas memórias e corações, sinónimo da “qualidade – chave de futuro”, um dos lemas da Obra Diocesana. No auge da festa, todos os finalistas subiram ao palco para receberem as merecidas cartolas e diplomas.

No dia 30, mais de 200 idosos da Instituição deliciaram-se com uma sardinhada, que se realizou no Parque de Nossa Senhora da Saúde, nos Carvalhos. Neste dia especial, também o menu do almoço foi especial. À tarde, o momento foi de festa e de baile, com muita música tradicional. Foi mais um dia de convívio e espírito de família.

Paralelamente a todas estas iniciativas, decorreram outras inseridas no projeto “Tempo e Vida Ativa”, das quais são de salientar a “Horta do Avô e do Neto”, a “Hora do Conto”, o “Dia da Culinária” e as “Aulas de Motricidade”. Também ao longo do mês, em todos os Centros Sociais da ODPS, desenvolveram-se “Os Afetos Numa Solidariedade Dinâmica” – tema do Projeto Educativo da Instituição.

OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

D. António Francisco dos Santos visita a Obra Diocesana

O dia 22 de setembro ficou marcado pela visita de D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, à Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS). Esta foi a primeira visita de um programa que se estenderá ao longo de quatro dias e que prevê a deslocação a todos os espaços da Instituição.

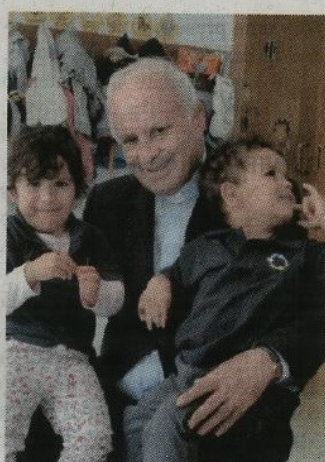
A visita iniciou-se nas antigas instalações da Oficina de São José. O Bispo do Porto percorreu todos os espaços, tomando assim conhecimento, in loco, da realidade deste centenário edifício. Foi acompanhado pelo Presidente do Conselho de Administração da ODPS, Américo Ribeiro, bem como de outros membros deste órgão de gestão.

De seguida, dirigiu-se ao Centro Social de Fonte da Moura. À chegada foi recebido por todas as crianças deste Centro, que acolheram o Patrono da ODPS com corações em papel e com um cântico de boas-vindas. Descerrou uma placa comemorativa desta presença episcopal. Prosseguiu com uma visita às salas da creche e às do pré-escolar. As crianças ofereceram a D. António uma imagem da Sagrada Família, manualmente elaborada pelos utentes do Centro,



no âmbito do projeto educativo deste ano letivo – “Acolher e Servir no Amor”. O senhor Bispo agradeceu o gesto e recordou o significado da Sagrada Família, bem como todo o simbolismo a ela associado. Em continuação, foi a vez das crianças do CATL receberem sua Excelência Reverendíssima. Foi mais um terno momento e que ficou marcada por outra oferta – um dos peluches porta-chaves da Instituição.

A deslocação continuou para o Centro de Dia. D. António Francisco dos Santos almoçou com mais de sessenta idosos, utentes das diversas respostas



sociais de terceira idade. Neste almoço esteve presente o Conselho de Administração da ODPS; o Padre Lino Maia, Assistente Eclesiástico da Instituição; e ainda o Diácono António Duarte Ferreira. No final do almoço, Américo Ribeiro usou da palavra para agradecer a todos os utentes – crianças e idosos – o excelente acolhimento que proporcionaram ao Patrono da Instituição, pleno de carinho, afeto, sorrisos e alegria. Elogiou ainda o espírito de equipa, cooperação e dedicação que todos os colaboradores manifestaram na organização desta receção. Seguiu-se um momento

particularmente simbólico: Dona Maria Salete Parceiro, utente do Centro de Dia, que, com 98 anos de idade, era a pessoa mais idosa da sala, ofereceu ao senhor Bispo do Porto o pin comemorativo dos 50 Anos da ODPS. Américo Ribeiro, num gesto de agradecimento, presenteou o senhor Bispo com uma imagem de Nossa Senhora em cristal, *ex-libris* da Instituição.

D. António Francisco dos Santos, na sua intervenção, começou por frisar que a missão de um Bispo é “estar com as pessoas e ir de encontro às pessoas”. Lembrou a dimensão da Diocese e amplitude do trabalho que desenvolve, motivo que levou a que só nesta data tenha conseguido iniciar as visitas à Obra Diocesana. Elogiou o “trabalho exemplar” da ODPS, saudou os seus órgãos de gestão e todos os colaboradores do Centro Social de Fonte da Moura.

Este foi o primeiro dia de visita do Bispo do Porto à Obra Diocesana de Promoção Social. Muitos outros espaços receberão ainda a presença de D. António Francisco dos Santos, naquele que é um momento de honra e orgulho para todos aqueles que pertencem à grande família da Instituição.

OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Julho na Obra Diocesana de Promoção Social

Recordamos hoje, após a memória da visita à Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS), as atividades de julho, em que continuou a celebração d'“A Alegria na nossa Missão”. Dando seguimento ao espírito de partilha e rotatividade pelos estabelecimentos da Instituição, as atividades deste mês foram da responsabilidade do Centro Social do Regado.

O mês iniciou-se, logo no dia 2, com uma atividade inovadora – ‘o Arraial Solidário’ – onde a solidariedade se entrecruzou com o espírito de festa. Foi um dia recheado de júbilo, convívio, partilha e muita animação. O sorriso e a boa disposição transpareceu ao longo de todo o dia a todos os que participaram nesta atividade. Tivemos a participação da “Obra a Rufar”, da “Marcha do Regado”, da “Batucada Radical”, uma pequena atuação das crianças do Pré-escolar e CATL e ainda a animação de Nuno Albatroz.

Entre os dias 4 e 29 de julho a ODPS proporcionou a cerca de 400 crianças do Pré-escolar e CATL maravilhosos dias de



diversão e confraternização. Em parceria com o Grupo Múltipla Escolha, realizou-se a edição anual das “Férias com Obra”. Proporcionámos a estas crianças variadas atividades, nomeadamente, equitação, ciência divertida, Zumba Kids, insufláveis, “water wars”, atividades radicais, dias praia, surf, e muito mais... É certo que estes dias ficaram gravados para sempre nas memórias e corações destas crianças.

No dia 7, realizou-se a quarta edição da Dádiva de Sangue. Denominada “Vida pelas Vidas”, esta atividade contou, uma vez mais, com colaboração do Instituto Português do Sangue e da

Transplantação.

Nos dias 12 e 13 houve uma saudável competição de Boccia entre os idosos dos diversos Centros Sociais da Instituição. Este torneio realizou-se nos Centros Sociais do Cerco do Porto e da Pasteleira. Foram dois dias de puro desporto, alegria e confraternização, num jogo que tanto agrada os nossos seniores.

A 21 de julho, o Centro Social do Regado organizou uma atividade de carácter solidário, denominada por “Gesto de Amor”. Dirigida à população mais carenciada da comunidade, esta iniciativa permitiu oferecer uma refeição quente a estas pessoas. Num espírito de total partilha e solidariedade, os colaboradores confeccionaram vários alimentos que aconchegaram aqueles que mais precisam.

No Dia dos Avós – celebrado anualmente a 26 de julho –, decorreu uma tarde de familiaridade dirigida aos utentes da terceira idade para festejarem este seu dia. Esta atividade teve lugar no arborizado espaço exterior do Centro Social do Regado. Para encantar e fascinar os

presentes, a animação desta tarde ficou a cargo do grupo de bombos “Os Briosos de Águas Santas” e da tuna sénior “Setentona” do Centro de Apoio à Terceira Idade de São Mamede de Infesta. Houve também uma atuação das crianças, nomeadamente das valências do Pré-Escolar e do CATL.

A 15 de agosto, o grupo de percussão “A Obra a Rufar” da ODPS foi convidado pela comissão de festas da Paróquia da Nossa Senhora do Calvário para acompanhar a procissão que se realizou nesse dia. A participação do grupo foi elogiada pela dedicação e entusiasmo que as nossas crianças demonstraram ao longo do trajeto.

Tal como em meses anteriores, decorreram em paralelo outras iniciativas, inseridas no projeto “Tempo e Vida Ativa”, das quais se destacam a “Hora do Conto”, a “Horta do Avô e do Neto”. De igual modo, ao longo do mês, em todos os Centros Sociais da ODPS, desenvolveram-se “Os Afetos Numa Solidariedade Dinâmica” – tema do Projeto Educativo da Instituição. (Inf. ODPS)

OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nos bairros da zona oriental da cidade

Obra Diocesana recebe visita do Bispo do Porto

A visita de D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, à Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) prosseguiu no dia 28 de setembro. Esta foi a segunda jornada de um programa que se estenderá ao longo de quatro dias e que prevê a deslocação a todos os espaços da Instituição.

Neste dia, o Bispo do Porto visitou os Centros Sociais localizados na zona oriental da cidade do Porto – Cerco do Porto, Lagarteiro, Machado Vaz e São Roque da Lameira.

O Centro Social do Lagarteiro foi o primeiro a receber a presença de D. António Francisco dos Santos. Foi saudado pelas crianças do Pré-escolar e do CATL com uma canção de boas-vindas. Fez questão de cumprimentar pessoalmente todas as crianças. Seguiu-se uma deslocação às instalações deste espaço. Foi significativa a interação do Patrono da Instituição com todos os colaboradores e crianças. O Senhor Bispo sentou-se inúmeras vezes com os mais novos, participando dos seus jogos e assinando os seus desenhos, que, no futuro, constituirão, sem dúvida, uma preciosa lembrança deste importante dia. Já nas instalações do CATL, três representantes das crianças dedicaram uma mensagem de acolhimento a D. António, sob os lemas “Acolher e Servir no Amor” – tema do projeto educativo deste ano letivo –, e “A Alegria do Evangelho é a nossa missão”. O senhor Bispo saudou todos os membros do Conselho de Administração, colaboradores e utentes, estendendo esse cumprimento a todos os seus familiares. Saudou



o Cônego Fernando Milheiro, pároco de Campanhã, Senhora do Calvário e Azevedo, que nos deu o prazer de acompanhar também esta visita. D. António reconheceu que o Centro Social do Lagarteiro “não é muito grande em dimensão, mas faz um trabalho maravilhoso”. Citou Fernando Pessoa: “quando fores a uma terra, há sempre muitas coisas belas, mas há três especiais – as crianças, as

cores e as estrelas –, e de todas elas, são as crianças as mais belas”. Afirmou que “nos alegramos todos com o trabalho que aqui fazemos, com o bem que aqui encontramos, com os amigos que aqui nos rodeiam e com o convívio e estudo que aqui promovemos”. Naquele dia, o menino Isaac Fonseca comemorava o seu 10.º aniversário e teve uma surpresa com todos os presentes a cantarem-lhe os parabéns. No encerramento da visita ao Centro Social do Lagarteiro, todas as crianças cantaram ao Senhor Bispo a música “Querido Amigo”. Este recordou que o “Querido Amigo” mencionado na canção é Jesus, lembrando que a sua missão, enquanto Bispo e Sacerdote, é precisamente essa, “a de ser este amigo, que está sempre connosco, nas horas boas e más, que nunca está longe, que está sempre perto e nos dá alegria e paz”. Relembrando que para exercer essa missão, precisamos de uma “casa” e que o Centro Social do Lagarteiro constitui precisamente essa “casa alargada”. No final, D. António recebeu duas lembranças – um coração simbolicamente suportado por três mãos – que materializava o lema “Acolher e Servir no Amor” e um livro com desenhos realizados pelas crianças.

No Cerco do Porto

A visita continuou para o Centro Social do Cerco do Porto (infância). Logo à entrada, D. António foi novamente recebido por todas as crianças deste estabelecimento com uma canção. Seguiu-se uma visita às instalações, que o Senhor Bispo tinha já conhecido no passado dia 11 de março, aquando da visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Dirigindo-se aos utentes e colaboradores, replicou as mensagens já deixadas no Centro Social anterior, nomeadamente um agradecimento a todos, extensível aos seus familiares. Também aqui, D. António recebeu duas lembranças: uma tela com uma pomba e um ramo de oliveira, símbolo da paz, e um livro com desenhos feitos pelas crianças, alusivos ao lema “Acolher e Servir no Amor”.

Depois deste edifício, a visita prosseguiu para as instalações da terceira idade. Logo à entrada, o Senhor Bispo foi acolhido por um grupo de idosos que cantaram vários temas do cancionário popular português. Porque a hora



assim já o proporcionava, seguiu-se o almoço com os idosos deste Centro Social. Quase cinquenta seniores partilharam a sua refeição com a figura máxima da Diocese do Porto, o Cônego Milheiro e o Conselho de Administração da ODPS. Depois do almoço, houve novamente oportunidade para ouvir mais algumas músicas que alegraram este dia tão especial. No final, Américo Ribeiro, Presidente do Conselho de Administração, usou da palavra para manifestar a alegria com que a Instituição acolhe o Bispo do Porto, no seu segundo dia de visita à ODPS. Frisou o acolhimento afetuoso, sorridente e carinhoso proporcionado por todos os colaboradores ao Senhor D. António. Lembrou que “a Obra Diocesana distribui alegria, amor e muito carinho”, bem como o profissionalismo e empenho de todos os colaboradores. Na sua intervenção, o Bispo do Porto começou por cumprimentar todos os presentes e saudar o Cônego Fernando Milheiro, os membros do Conselho de Administração, os utentes e os colaboradores. Disse que “é percorrendo os caminhos da nossa Obra Diocesana, nos seus vários polos, que compreendemos a sua alma fundadora, desde os tempos de D. António Ferreira Gomes e de D. Florentino Andrade e Silva, e de todos quantos trabalham, dirigem, coordenam e constroem diariamente esta nossa Obra Diocesana”. Salientou que “é assim que se vê que aqui dentro palpita a sua alma, o sentido que a fez nascer e a missão que lhe é atribuída para poder acolher e servir com amor todos os dias”. Declarou que conheceu já muitas instituições, com realidades diferenciadas, onde se “constrói vida, e onde esta é preservada, valorizada, defendida, protegida e amada”, tal como aqui acontece. Afirmou que as instalações da ODPS são simples, mas plenas de “beleza e encanto”. De seguida exprimiu a “alegria com que me receberam”, bem como “a alegria que se espelha na alma dos colaboradores e dirigentes de cada Centro Social”. Transmitiu que “não é possível viver esta alegria sem amar esta Obra; não é possível sentir-se bem nesta casa sem gostar muito daqueles que aqui acolhem e servimos”. Dirigindo-se aos utentes, disse que “vós estais aqui, mas convosco estão as vossas famílias, que estão

tranquilas, pois sabem onde estais, sabem que estais bem e sabem a quem vos confia”. Revelou que “queria que sentissem que esta casa é vossa, e através de vós, é também a minha casa”. Depois da sua intervenção, recebeu uma oferta do Centro Social do Cerco do Porto – uma tela com uma fotografia da sua casa natal, localizada na freguesia de Tendais, concelho de Cinfães. Foi uma lembrança que coincidentemente prolongou a intervenção que D. António tinha acabado de proferir e se constituiu como um momento emotivo, que tocou no coração de todos.

Centros de Machado Vaz e S. Roque

No período da tarde, a visita prosseguiu para o Centro Social de Machado Vaz. Logo à entrada, o Bispo do Porto descerrou, tal como nos restantes espaços, uma placa comemorativa desta visita. Cumprimentou todas as colaboradoras, a quem renovou o agradecimento pelo trabalho desempenhado quotidianamente. Nesse contexto, lembrou que o trabalho de cada colaborador é multiplicado pelas famílias dos nossos utentes, o que aumenta o “mérito e o fruto do seu empenho”, pois a estes levam o seu “amor, carinho e preocupação”. Referindo-se ao atual envelhecimento demográfico, por via do aumento da esperança média de vida, o Senhor Bispo afirmou que os lares de idosos e os centros de dia são, atualmente, um “bem imprescindível”. Um grupo de idosos recebeu D. António com um bonito cântico, que antecedeu a sua habitual mensagem a todos os utentes, que, posteriormente, cumprimentou um a um. Recordou que instituições como a ODPS se “destinam a ir ao encontro de todos aqueles que mais precisam”. No final, recebeu um presente cuidadosamente criado pelos idosos do Centro de Dia – uma cruz em madeira decorada com flores de papel.

Este segundo dia terminou com a visita ao Centro Social de São Roque da Lameira. Iniciou-se pelo edifício da Creche e do Pré-escolar, onde o Senhor Bispo foi recebido por uma emotiva canção entoada pelas vozes das crianças. Percorrendo as várias salas, D. António voltou a demonstrar uma enorme capacidade de comunicação e diálogo com os mais novos, partilhando das suas brincadeiras e voltando a assinar vários dos seus desenhos. Recebeu mais uma oferta – uma tela com fotografias de distintos momentos diários da vivência deste Centro Social. Houve ainda tempo para uma visita às duas salas do CATL, onde as crianças rapidamente suspenderam os seus momentos de estudo e de convívio para abraçar o nosso Bispo, que carinhosamente acolheram.

OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Setembro na Obra Diocesana de Promoção Social

Setembro é sinónimo de novo ano letivo. Apesar das mudanças inerentes, a “A Alegria na nossa Missão” continuou a sentir-se na Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS). Seguindo o habitual esquema de atribuir um mês a cada Centro Social da Instituição, as atividades deste mês foram da responsabilidade do Centro Social de Fonte da Moura.

No dia 13, realizou-se o quarto musical ODPS, que decorreu no Centro Social da Pastelaria, direcionado para os clientes do sector sénior. Para cativar e encantar os presentes tivemos a voz adorável de Matilde Novais, com apenas 11 anos, acompanhada por Cláudio Reis.

A 19 de setembro desfrutámos de uma manhã de acolhimento em Fonte da Moura, uma atividade destinada aos pais, especialmente àqueles das crianças admitidas pela primeira vez, para os acompanharem e verem uma exposição fotográfica de atividades realizadas em anos anteriores. Tal foi motivo de encantamento para quem reviu os seus filhos nas fotos espalhadas nas paredes da entrada do Centro Social. Ainda de referir que os clientes da valência do CATL fizeram um bolo para adoçar o



momento. Nos dias 21 e 26 decorreu um momento intergeracional, aguardado por todos, com a união das crianças e dos seniores, na atividade intitulada “A Hora do Conto”. No dia 21 as crianças contaram uma história aos mais idosos, onde foram narradas as aventuras do “Senhor Feliz”; já no dia 26 inverteram-se os papéis, tendo os idosos contado aos mais novinhos a fábula “O Macaco de Rabo Cortado”.

Visitas do Bispo do Porto

Nos dias 22 e 28 a ODPS celebrou um momento histórico – a visita de D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, à Instituição. No dia 22, o senhor Bispo do Porto visitou as antigas

instalações da Oficina de São José, o Centro Social de Fonte da Moura (onde se realizou um almoço-convívio com a terceira idade) e a Plataforma Logística de Ermesinde (Lavandaria Central, Central de Costura e Armazém Central da ODPS). No dia 28, D. António visitou os Centros Sociais localizados na zona oriental da cidade do Porto – Cerco do Porto, Lagarteiro, Machado Vaz e São Roque da Lameira. (Sobre ambas as visitas, conferir as notícias mais detalhadas já publicadas na *Voz Portucalense* de 28 de setembro e 5 de outubro, respetivamente).

A 23 de setembro, as crianças do pré-escolar do Centro Social de Fonte da Moura receberam a especial visita de Pedro Pimenta – Administrador da Instituição. Este amigo levou às crianças a história “O Pequeno Carro Vermelho”, versando temas como a amizade, o respeito e a tolerância. As crianças adoraram e, inclusivamente, ficaram a falar desta história ao longo dos dias seguintes. Houve ainda a oportunidade para a visualização de alguns filmes musicais, que muito divertiram todos aqueles que os assistiram.

A convite da Câmara Municipal

do Porto, através da Porto Lazer, no dia 25, dez crianças de CATL participaram na prova ciclista “Porto Grandfondo 2016 Kids”. Foi um domingo pleno de emoção e desporto, com cada uma das crianças a serem premiadas com uma nova bicicleta e um capacete desportivo.

Por fim, no dia 29, o Centro Social de Fonte da Moura preparou uma atividade de carácter solidário, denominada por “Gesto de Amor – Tasquinha dos Mimi-nhos”. Dirigida à população mais carenciada da comunidade, esta iniciativa permitiu oferecer uma refeição quente a estas pessoas. Num espírito de total partilha e solidariedade, os colaboradores compuseram vários alimentos que agasalharam aqueles que mais precisam.

Tal como em meses anteriores, decorreram em paralelo outras iniciativas, inseridas no projeto “Tempo e Vida Ativa”, das quais se destacam a “Horta do Avô e do Neto” e as “Aulas de Motricidade”. De igual modo, ao longo do mês, em todos os Centros Sociais da ODPS, desenvolveu-se o tema “Acolher e Servir no Amor” – Projeto Educativo da Instituição para o novo ano letivo 2016/2017.

OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Outubro na Obra Diocesana de Promoção Social

No mês de outubro, a Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) continuou com a celebração d' "A Alegria na nossa Missão". Dando sequência ao espírito de partilha e rotatividade pelos espaços da Instituição, as atividades deste mês ficaram a cargo do Centro Social do Lagarteiro.

No início do mês a Câmara Municipal do Porto, através do seu Departamento Municipal de Desenvolvimento Social, ofereceu aos nossos idosos um cruzeiro no Rio Douro, ao longo das seis pontes que unem as suas duas margens, como lembrança do Dia Internacional do Idoso. Cerca de setenta idosos dos vários Centros Sociais da Instituição participaram neste passeio, dividido por dois dias: dia 3 de outubro (manhã) e 6 de outubro (tarde).

No dia 4, continuamos com a comemoração do Dia Internacional do Idoso, desta feita nos espaços da Obra Diocesana. Neste dia decorreram duas celebrações Eucarísticas em simultâneo, em dois polos dis-

tintos da cidade do Porto. Na Igreja Paroquial do Calvário reuniram-se os Centros Sociais do Carriçal, Cerco do Porto, Lagarteiro, Machado Vaz, Regado, São João de Deus, São Roque da Lameira e São Tomé. Na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda concentraram-se os Centros Sociais de Fonte da Moura, Pasteleira, Pinheiro Torres e Rainha D. Leonor. Após as celebrações religiosas, seguiu-se um almoço-convívio em cada um dos Centros Sociais.

No Centro Social do Lagarteiro, no dia 21, realizou-se a atividade "Um Gesto de Amor". Nesta iniciativa abrimos as portas do Centro Social a pessoas em situação de isolamento social e com debilidades económicas, e também a famílias que exponham carências a nível alimentar. A todos foi oferecida uma refeição quente, servida num ambiente de fraternidade e solidariedade.

A 25 de outubro, no espaço polivalente do Centro Social do Cerco do Porto, decorreu o evento



"Danças com Vida", destinado aos utentes da terceira idade. A animação desta divertida tarde ficou a cargo do grupo musical "Albatroz", que a todos proporcionou magníficos momentos de alegria, dança e boa música.

Por fim, já no final do mês, no dia 27, cerca de cinquenta idosos da Obra Diocesana de Promoção Social, gozaram de mais um passeio sénior, que teve Ponte de Lima como destino principal. Esta excursão pretendeu levar os nossos idosos a redescobrir as belezas desta deslumbrante vila. Depois de uma visita pelo centro histórico, decorreu um almoço-convívio onde

não faltaram as típicas iguarias minhotas. Na parte da tarde, houve ainda oportunidade para uma deslocação a Ponte da Barca.

Tal como em meses anteriores, decorreram em paralelo outras iniciativas, inseridas no projeto "Tempo e Vida Ativa", das quais se destacam a "Hora do Conto", a "Horta do Avô e do Neto", o "Dia da Culinária" e as "Aulas de Motricidade". De igual modo, ao longo do mês, em todos os Centros Sociais da ODPS, desenvolveu-se o tema "Acolher e Servir no Amor" – Projeto Educativo da Instituição para o novo ano letivo 2016/2017.

OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Novembro na Obra Diocesana de Promoção Social

“A Alegria na nossa Missão” não diminui na Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS), nem mesmo no penúltimo mês do ano. Como habitualmente, e abraçando um sentimento de partilha e rotatividade pelos estabelecimentos da Instituição, as atividades deste mês foram da responsabilidade dos Centros Sociais de Machado Vaz e de São Roque da Lameira.

As atividades do mês começaram com os festejos do dia de São Martinho. A festa teve início nas valências da creche e do pré-escolar, que apresentaram canções, danças e poemas. Viveram-se momentos de alegria e boa disposição, ao qual não podiam faltar as castanhas. Na parte da tarde, o grupo do CATL deslocou-se à terceira idade para apresentar a história de São Martinho. As crianças vestiram-se a rigor com adereços próprios de cada personagem. Foram momentos de convívio e partilha intergeracional.

Ao longo do mês, foi lançado um desafio às equipas de todos os Centros Sociais da ODPS para que fizessem um espantalho com materiais de desperdício. Cada espantalho seria “batizado” de acordo com o tema educativo deste ano letivo – “Acolher e Servir no Amor”. Depois de todos estarem



concluídos, seguiram para o Centro Social de São Roque da Lameira, onde ficaram em exposição, tendo sido visitados por crianças de todos os Centros Sociais.

Nos dias 15 e 29 decorreu o projeto “Viver Sempre”, que contemplou diversas ações de sensibilização e prevenção da violência contra os idosos.

A 16 e 23 de novembro, aconteceu um torneio do boccia entre os vários Centros Sociais da ODPS, dirigido aos respetivos seniores. O Centro Social de Machado Vaz organizou esta iniciativa, que foi disputada em duas eliminatórias, ambas realizadas no salão polivalente do Centro Social do Cerco do Porto. A disputa foi renhida, mas sempre com muito “fair-play”, o que permitiu aos nossos idosos encararem esta

competição de uma forma muito saudável. A final disputou-se no dia 23 entre duas equipas do Centro Social de Machado Vaz.

No dia 28 de novembro diversos grupos de crianças deslocaram-se ao “Hospital dos Pequenininhos”, no Hospital de São João, para participar numa atividade proporcionada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Esta iniciativa teve como principal objetivo desmistificar o chamado “síndrome da bata branca”, proporcionando um contato com os futuros médicos e com o ambiente hospitalar. Cada criança levou um boneco ou peluche “doente” que foi devidamente diagnosticado e encaminhado para as diferentes especialidades pelos futuros médicos. Foi um dia muito

enriquecedor e vivido intensamente por todas as crianças. Para concluir, foi oferecido um lanche, assim como alguns livros relacionados com o tema.

Na tarde de dia 25, os Centros Sociais de Machado Vaz e São Roque da Lameira prepararam uma atividade de carácter solidário, denominada por “Gesto de Amor”. Dirigida à população mais carenciada da comunidade, esta iniciativa permitiu oferecer uma refeição quente a estas pessoas. Num espírito de total partilha e solidariedade, os colaboradores prepararam vários alimentos que agasalharam aqueles que mais precisam.

Para terminar este mês da melhor forma, no dia 30, realizou-se o 5.º Musical ODPS. O cantor José Neves cativou mais de cem idosos dos diversos Centros Sociais da ODPS. Foi uma tarde de pleno convívio, diversão e dança, onde até as pessoas com mobilidade mais reduzida não resistiram a dar um pezinho de dança.

Assim como nos meses transatos, decorreram em paralelo outras iniciativas, inseridas no projeto “Tempo e Vida Ativa”, das quais se destacam a “Hora do Conto”, a “Horta do Avô e do Neto”, o “Dia da Culinária” e as “Aulas de Motricidade”.

OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Na Ceia de Natal da Obra Diocesana de Promoção Social

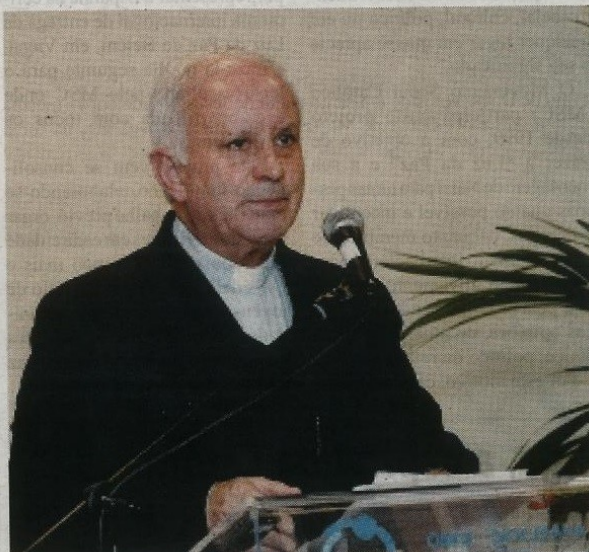
Obra Diocesana distingue a Voz Portucalense

Tal como é tradição na Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS), no dia 17 de dezembro realizou-se a Ceia de Natal da Instituição, no culminar de um ano de atividades.

Numa das mais emblemáticas iniciativas da Instituição, os colaboradores da Obra Diocesana (atuais e já reformados), os seus Órgãos de Gestão, a Liga de Amigos, entidades religiosas e civis, beneméritos, fornecedores e amigos reuniram-se, sob a presidência do Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos.

A Ceia contou com as presenças de Raquel Castello-Branco, Diretora do Departamento Municipal de Desenvolvimento Social, em representação da Câmara Municipal do Porto; do P. Lino Maia, Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e Assistente Eclesiástico da Instituição; de Rui Leite de Castro, Vice-Presidente da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social-Porto (UDIPSS).

De destacar também as presenças de Francisco Carvalho Guerra, grande amigo da Instituição e simultaneamente representante do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa; do P. Manuel Correia Fernandes, Diretor do jornal "Voz Portucalense"; e do Cônego Fernando Mílheiro Leite, Pároco de Campanhã, Azevedo e Senhora do Calvário. Vários representantes das Juntas de Freguesia da cidade, antigos



membros dos Órgãos Sociais, beneméritos e fornecedores estiveram igualmente presentes.

A Ceia de Natal teve início com uma oração de bênção e Ação de Graças proferida pelo Bispo do Porto. Seguiram-se quatro espaços importantes: o Momento da Gratidão, o Momento do Agradecimento, o Momento do Reconhecimento e o Momento da Distinção.

O Conselho de Administração homenageou os colaboradores que completaram 25 anos ao serviço da Obra Diocesana. Cada um foi presenteado com a imagem de Nossa Senhora em cristal. No Momento do agradecimento, foram distinguidas as Educadoras Ana Duarte, Ângela Santos, Cláudia Bento e Cristina

Figueiredo; os colaboradores Mário Costa, Jorge Magalhães e Paulo Lapa; e ainda o colaborador Ângelo Santos pela ação no grupo de percussão "A Obra a Rufar". O antigo Vogal do Conselho Fiscal, José Santos e o atual Vogal do mesmo órgão José António Carvalho, foram agraciados no Momento do Reconhecimento.

No Momento de Distinção, foi homenageado Frei Bernardo Domingos, primeiro Assistente Eclesiástico da ODPS e desde sempre amigo da Instituição; e a "Voz Portucalense", na pessoa do seu Diretor, P. Correia Fernandes, pela sua ação de informação e opinião na diocese do Porto. Todos os convidados foram presenteados com uma pequena lembrança alusiva ao Natal, oferta do Conselho de Administração e realizada pelos Centros Sociais do Cerco do Porto e do Lagarteiro.

Usou da palavra o Presidente do Conselho de Administração, Américo Ribeiro, que fez um balanço dos últimos doze anos, desde que assumiu as suas funções à frente da Instituição. Recordou que a sociedade mudou muito ao longo deste período, mas que a ODPS "mantém a sua matriz e a sua característica principal – ser social". Afirmou que "ser colaborador da ODPS permite desenvolver capacidades humanizadoras, auxiliaadoras, de comunicação, de relacionamento interpessoal, de aprendizagem, de ensino e de cooperação". Relembrou que a Instituição "serve o próximo com amor" há mais de 50 anos. Os colaboradores estão, cada vez mais, focados na prestação de

serviços de e com qualidade, com transparência e verticalidade como "pilar primordial para o crescimento e conservação" das Instituições. Salientou a boa gestão financeira que impera na Instituição. Terminou lembrando a equação "eu + tu = nós", que quotidianamente se vive na Obra Diocesana e permite que esta alcance sempre os seus objetivos. Terminou com uma menção à importância do apoio da Diocese do Porto à Instituição, afirmando que "a Obra Diocesana não é só deste Conselho de Administração, a Obra Diocesana é da Diocese do Porto e do seu Bispo".

Francisco Carvalho Guerra e Raquel Castello-Branco reconheceram e elogiaram o importante papel social da Obra Diocesana em prol da população mais carenciada.

Encerrando a ceia, D. António Francisco dos Santos saudou todos os presentes e as suas famílias. Estruturou a sua mensagem em três palavras – saudação, gratidão e mensagem. Disse que estes três termos procuram responder a três questões que diariamente se lhe colocam – "quem somos?", "o que fazemos?" e "porque estamos aqui?". Cumprimentou todos, numa "saudação que tem mais sabor e sentido em tempo de Natal". Sobre a gratidão, expressou-a na alegria que viu espelhada nos rostos dos colaboradores que trabalham com "sacrifício, esforço e dedicação de vidas inteiras" dadas à casa e à causa da ODPS. Afirmou a certeza de que "o que fazemos não se responde em palavras, mas diz-se na obra diária, no trabalho dos nossos centros locais, no acolher das crianças, na atenção às famílias, no aconchego aos idosos, na visita às casas, no percorrer das ruas, no procurar soluções para problemas difíceis, no amparar quem está frágil, no alentar quem está desanimado, no dar rumos novos a vidas sem encanto e sem desígnio". Por fim, como mensagem, explicou que "estamos aqui para celebrar e viver o Natal, em família". "Quanto mais e melhor formos família, enquanto Obra Diocesana de Promoção Social, mais ajudaremos as famílias que servimos, mais ajudaremos a nossa cidade a ser família e mais nos tornaremos irmãos e irmãos uns dos outros". Expressou a sua convicção de que a Obra Diocesana é "necessária e imprescindível". Encerrou com os votos de um santo Natal para todos.